



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO PARA O CARGO DE:

PROFESSOR CLASSE SL - PORTUGUÊS

# PROVA

Fundamentos Legais da Educação e  
Fundamentos Teórico- Metodológicos do  
Ensino-Aprendizagem

Conhecimentos Específicos

## Instruções:

1. Verifique se este caderno corresponde a sua opção de cargo e se contém 40 questões objetivas e de múltipla escolha, numeradas de 01 a 40. Caso contrário, reclame ao fiscal de sala outro caderno.
2. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
4. Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa. Essa resposta deve ser marcada no **Cartão-Resposta** que você receberá.
5. O **Cartão-Resposta** deve, obrigatoriamente, ser assinado. Esse **Cartão-Resposta** não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse.
6. Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
7. Marque apenas UMA letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
8. Você dispõe de **três horas** para fazer sua Prova Objetiva. Faça-o com tranquilidade, mas controle o seu tempo. Esse tempo inclui a marcação do Cartão-Resposta.
9. Verifique se seus dados estão corretos no Cartão-Resposta. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
10. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc).
11. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida uma hora do início da prova. A não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
12. Ao término da Prova, chame o fiscal de sala para devolver o caderno de questões e o **Cartão-Resposta**.

### Cronograma Previsto:

Atividade	Data	Local
Divulgação do Gabarito da Prova Objetiva	08/02/2010	Internet: <a href="http://www.funadepi.org.br">www.funadepi.org.br</a>
Interposição de Recursos contra os Gabaritos da Prova Objetiva	09 e 10/02/2010	No Protocolo da Funadepi – Rua Areolino de Abreu, 1557 – Centro ou via Sedex, com data de postagem até o dia 10/02/2010
Divulgação dos Gabaritos Definitivos	19/02/2010	Internet: <a href="http://www.funadepi.org.br">www.funadepi.org.br</a>
Divulgação do Resultado da Prova Objetiva	Até o dia 25/02/2010	Internet: <a href="http://www.funadepi.org.br">www.funadepi.org.br</a> <a href="http://www.seduc.pi.gov.br">www.seduc.pi.gov.br</a>

## Fundamentos Legais da Educação e Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino-Aprendizagem

1. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Apenas a assertiva I está correta;
  - b) Apenas a assertiva II está correta;
  - c) Apenas a assertiva III está correta;
  - d) Apenas as assertivas I e II estão corretas;
  - e) Todas as assertivas estão corretas.
2. A partir de 1996, com a promulgação da Lei 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB, a educação escolar é composta pela educação básica e educação superior, sendo a educação básica formada pela:
- a) Educação fundamental e educação de jovens e adultos;
  - b) Educação fundamental, educação especial e educação a distância;
  - c) Educação fundamental, ensino médio e educação profissional;
  - d) Educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos;
  - e) Educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
3. A finalidade de “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.” (LDB- art.22), refere-se:
- a) Aos ensinos fundamental e médio;
  - b) Ao ensino médio;
  - c) À educação básica;
  - d) Ao ensino fundamental;
  - e) À educação infantil e ensino fundamental.
4. De acordo com a LDB, a avaliação do desempenho do aluno deverá ser contínua e cumulativa, observando-se a:
- a) Ponderação entre os aspectos qualitativos e os quantitativos durante o período de aprendizagem de modo a possibilitar recuperação paralela durante o processo;
  - b) Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
  - c) Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados das provas finais;
  - d) Prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos a partir das avaliações nacionais;
  - e) Prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos nas avaliações bimestrais.

5. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em suas disposições gerais sobre a Educação Básica propõe que o calendário escolar deve adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, mas impõe ao mesmo tempo, que o número de horas letivas não pode ser reduzido. A lei exige uma carga horária mínima anual de:
- a) 800 (oitocentas) horas distribuídas por um número de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar;
  - b) 720 (setecentas e vinte) horas distribuídas por um máximo de 180 (cento e oitenta) dias letivos incluindo neles os exames finais;
  - c) 1.200 (hum mil duzentas) horas distribuídas por 180 (cento e oitenta) dias letivos, sem contar os exames finais, se houver;
  - d) 800 (oitocentas) horas distribuídas de março a agosto com 200(duzentos) dias letivos contínuos de aulas;
  - e) 180 (cento e oitenta) dias letivos a critério de cada escola e carga horária mínima.
6. A avaliação divulgada nos Parâmetros Curriculares Nacionais é compreendida como parte integrante e intrínseca do processo educacional. Portanto, a avaliação contemplada nos PCNs deve ser compreendida como um fator de:
- a) Orientação para o aluno na busca de melhores notas ou conceitos;
  - b) Intervenção do professor com o objetivo de recuperar os alunos com dificuldades de aprendizagem;
  - c) Ajuste entre o que foi ensinado e as notas ou conceitos obtidos, após o uso de instrumentos avaliativos;
  - d) Mudança da terminologia de notas para conceito;
  - e) Reflexão contínua do professor sobre sua prática educativa.
7. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CEB/CNE nº 3, de 26/06/98) estabeleceram que a base nacional dos currículos do ensino médio será organizada nas seguintes áreas de conhecimento:
- a) Língua Portuguesa e Literatura Brasileira; Matemática; Ciências Humanas; Ciências Exatas e do Meio Ambiente;
  - b) Língua portuguesa; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Ciências das Humanas e suas Tecnologias;
  - c) Linguagem, Códigos e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Geo-Ciências e Ciências Humanas;
  - d) Linguagem, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Físicas e Biológicas, Matemática e Ciências Humanas;
  - e) Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias.

8. Segundo a LDB, o Ensino Médio terá como finalidade a:

- I - Consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II - Preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- III - Compreensão dos fundamentos científico-tecnológico dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina.

Está **correto** o afirmado em:

- a) I, II e III;
- b) I e III, somente;
- c) II, somente;
- d) III, somente;
- e) I e II, somente.

9. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96; no Art. Nº 26 afirma: *“Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.”* Conforme o enunciado, julgue os itens abaixo e assinale a alternativa **correta**:

- I - Os currículos a que se refere a LDB devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- II - O ensino da arte constituirá componente curricular opcional, nos diversos níveis da educação, podendo ser oferecido nas mais diversas linguagens, objetivando o desenvolvimento cultural dos alunos.
- III - A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica.
- IV - As disciplinas de História e Geografia são de caráter obrigatório, porém deverão ser adequadas a cada região ou comunidade em que vivem os alunos.

- a) Apenas os itens I e IV são verdadeiros;
- b) Apenas os itens I, II e IV são verdadeiros;
- c) Apenas o item I é verdadeiro;
- d) Apenas os itens I e III são verdadeiros;
- e) Todos os itens são verdadeiros.

10. Segundo a LDB em seu art. 26, os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo currículo escolar, em especial nas áreas de:

- a) Arte e de literatura e história brasileira;
- b) Arte, ciências, literatura e história brasileira;
- c) Arte e de literatura;
- d) Literatura e história brasileira;
- e) Arte e ciências.

## Conhecimentos Específicos

Leia o texto abaixo e responda às questões de 11 a 28.

### TEXTO I

*Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.*

*Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada, sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.*

*A roupa lavada, que ficara de véspera no coradouro, umedecia o ar e punha-lhe um fartum acre de sabão ordinário. As pedras do chão, esbranquiçadas no lugar da lavagem e em alguns pontos azuladas pelo anil, mostravam uma palidez grisalha e triste, feita de acumulações de espumas secas.*

*Entretanto, das portas surgiam cabeças congestionadas de sono; ouviam-se amplos bocejos, fortes como o marulhar das ondas; pigarreava-se grosso por toda a parte; começavam as xícaras a tilintar; o cheiro quente de café aquecia, suplantando todos os outros; trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras, os bons-dias; reatavam-se conversas interrompidas à noite, a pequenada cá fora traquinava já, e lá dentro das casas vinham choros abafados de crianças que ainda não andam. No confuso rumor que se formava, destacavam-se risos, sons de vozes que altercavam, sem se saber onde, grasnar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas. De alguns quartos saíam mulheres que vinham dependurar cá fora, na parede, a gaiola do papagaio, e os louros, à semelhança dos donos, cumprimentavam-se, ruidosamente, espanejando-se à luz nova do dia.*

*Daí a pouco, em volta das bicas era um zum-zum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pelo, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas da mão. As portas das latrinas não descansavam, era um abrir e fechar de cada instante, um entrar e sair sem tréguas. Não se demoravam lá dentro e vinham ainda amarrando as calças ou as saias; as crianças não se davam ao trabalho de lá ir, despachavam-se ali mesmo, no capinzal dos fundos, por detrás da estalagem ou no recanto das hortas.*

*O rumor crescia, condensando-se; o zum-zum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer*

*compras nas vendas; ensarilhavam-se discussões e rezingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sanguínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulhavam os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra.*

(O cortiço, fragmento, Aluísio Azevedo)

11. Pode-se afirmar que a temática principal abordada no texto apresenta fundamentalmente caráter:

- a) Filosófico e científico;
- b) Social e científico;
- c) Filosófico e social;
- d) Telúrico e científico;
- e) Social e espiritualista.

12. Marque a opção **correta**:

- a) Percebe-se claramente a intenção do autor em persuadir o leitor quanto à objetividade que a obra literária precisa ter;
- b) Por se tratar de uma obra narrativa, nota-se a predominância do lirismo e do subjetivismo na descrição das personagens e do ambiente do cortiço;
- c) A função da linguagem predominante no texto é a conativa, em função da utilização do discurso em terceira pessoa e da objetividade na descrição das personagens e do ambiente do cortiço;
- d) O texto está em terceira pessoa e há predominância do discurso indireto;
- e) O texto se apresenta em alternância quanto ao tipo de discurso: ora discurso indireto, ora discurso direto.

13. O texto pertence ao movimento literário chamado Naturalismo. Diante disso, marque a opção **correta**:

- a) Uma das características principais do Naturalismo é a descrição rápida e detalhista;
- b) Pode-se afirmar com segurança que, embora o Naturalismo tenha caracterização materialista, a sua essência está fundamentada em princípios individualistas, como retratam bem as obras românticas;
- c) Não se pode negar que o Naturalismo apresenta uma forte carga descritiva, mas a predominância é de descrições psicológicas e individuais;
- d) As obras naturalistas se ocupam mais de situações patológicas e coletivas;
- e) Aluísio de Azevedo, escritor naturalista, enveredou claramente por tendências simbolistas, principalmente na questão psicológica, que ele faz questão de demonstrar na descrição das personagens.

14. Comparando o Naturalismo com outros movimentos literários, pode-se marcar como **correto**:

- a) O Naturalismo herdou, de certa forma, o caráter racionalista de seus textos da época medieval portuguesa, quando predominava o caráter teocêntrico nas composições literárias;
- b) O Naturalismo é uma tendência literária que se desmembrou do Realismo, mas pode-se afirmar que uma diferença fundamental entre os dois está no fato de que o Naturalismo apresenta situações mais degradantes da vida social;
- c) O Parnasianismo, embora represente a poesia, apresenta em seus textos temáticas muito próximas da prosa naturalista, principalmente na abordagem metafísica da existência humana;
- d) A temática macabra, repugnante e sombria, que aparece em várias obras naturalistas, é herança da poesia romântica;
- e) O Naturalismo e o Realismo têm uma abordagem temática muito próxima, mas as questões filosóficas sobre a existência humana são muito mais bem trabalhadas no Naturalismo, principalmente nas obras de Aluísio Azevedo.

15. Marque a opção cujo conteúdo **não** diz respeito ao texto em estudo:

- a) Visão do homem como ser biológico;
- b) Sugestões visuais, olfativas, táteis e auditivas;
- c) Postura científica diante da condição humana;
- d) Ambientação coletiva;
- e) Descrição minuciosa do ambiente com impressões pessoais do autor.

16. No quinto parágrafo, observa-se uma referência à mulher. Assim, analisando a figura da mulher na literatura brasileira, pode-se marcar como **correto**:

- a) No Arcadismo, a mulher é mostrada como ser ativo e atuante politicamente, inclusive com participação histórica na Inconfidência Mineira, como é o caso de Marília de Dirceu, da obra de Tomás Antônio Gonzaga;
- b) No Romantismo, a mulher é mostrada como um ser ingênuo, idealizado, virginal, angelical, principalmente na poesia de Castro Alves;
- c) É comum no Naturalismo (pode-se perceber no texto em estudo) tanto a mulher como o homem receberem uma caracterização zoomórfica;
- d) No Realismo, a mulher recebe uma caracterização mais patológica, enquanto que no Naturalismo, a mulher é mostrada mais no seu comportamento psicológico;
- e) Ainda perdura em várias obras do Realismo a postura platônica e de servidão amorosa da mulher, em função da herança da literatura medieval.

17. No primeiro parágrafo do texto, percebe-se claramente uma:

- a) Antítese;
- b) Prosopopeia;
- c) Onomatopeia;
- d) Anáfora;
- e) Assonância.

18. Analise as passagens:

“...dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, **que** nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia” (segundo parágrafo).

“A roupa lavada, **que** ficara de véspera no coradouro, umedecia o ar” (terceiro parágrafo).

“...lá dentro das casas vinham choros abafados de crianças **que** ainda não andam” (quarto parágrafo).

O “que” destacado nas três passagens introduz, **respectivamente**, orações:

- a) Consecutiva, explicativa, restritiva;
- b) Comparativa, explicativa, restritiva;
- c) Consecutiva, apositiva, restritiva;
- d) Explicativa, explicativa, restritiva;
- e) Comparativa, restritiva, explicativa.

**Analise especificamente a passagem abaixo e responda às questões 19, 20 e 21.**

“A roupa lavada, que ficara de véspera no coradouro, umedecia o ar e punha-lhe um fartum acre de sabão ordinário” (terceiro parágrafo).

19. Comparando a palavra “coradouro” com “quaradouro”, pode-se dizer que se trata de um caso de:

- a) Homônimos homófonos;
- b) Homônimos homógrafos;
- c) Antônimos;
- d) Homônimos perfeitos;
- e) Formas variantes.

20. A palavra “lhe”, sintaticamente, segundo a NGB, exerce a função de:

- a) Objeto direto;
- b) Objeto indireto;
- c) Complemento nominal;
- d) Adjunto adnominal;
- e) Adjunto adverbial.

21. A expressão “um fartum acre” significa especificamente:

- a) Um mau cheiro amargo;
- b) Um bom cheiro azedo;
- c) Um bom cheiro doce;
- d) Um bom cheiro amargo;
- e) Um mau cheiro azedo.

22. “Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada, sete horas de chumbo” (segundo parágrafo).

A expressão destacada pode ser substituída sem nenhum prejuízo de ordem sintática ou semântica pela expressão.

- a) De uma só vez;
- b) Desconfortavelmente;
- c) Sem muito sono;
- d) Sentado;
- e) Muito pouco.

23. Na mesma passagem da questão anterior, tem-se a expressão “Um acordar”, representando um caso de:

- a) Derivação regressiva;
- b) Composição por justaposição;
- c) Hibridismo;
- d) Derivação imprópria;
- e) Derivação parassintética.

24. Observe a expressão “os bons-dias” (quarto parágrafo) no plural. Assim, colocando “zum-zum” (quinto parágrafo) no plural, tem-se como **correto**:

- a) Os zuns-zuns;
- b) Os zuns-zum;
- c) Os zum-zuns;
- d) Os zum-zum;
- e) O zum-zuns.

25. Observe as palavras: “discussões” e “rezingas” (último parágrafo). Desse modo, também estão grafadas **corretamente** todas as palavras da opção:

- a) Discusso, atrasado, paralizar;
- b) Repercussão, atrasado, exceção;
- c) Ascensão, paralisar, discurso;
- d) Discurso, atrasado, paralisar;
- e) Ascensão, repercussão, exceção.

26. Observe a colocação do pronome “se” (destacado) na passagem “...já se não falava, gritava-se (último parágrafo) e marque a opção **correta**:

- a) De acordo com a norma culta da língua portuguesa, a colocação do pronome “se” está errada;
- b) A colocação do pronome “se” está errada se for levada em consideração a norma culta da língua portuguesa, mas, levando em consideração a liberdade poética, admite-se tal colocação;
- c) O pronome está colocado corretamente e só se admite tal colocação;
- d) O pronome está colocado corretamente e também está correta a colocação do pronome da seguinte forma: “...já não se falava, gritava-se”;
- e) De acordo com a norma culta da língua portuguesa, a única maneira correta de se colocar o pronome seria: “...já não falava-se, gritava-se”.

27. Analise sintaticamente a expressão: “*via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço*” (quinto parágrafo), julgue os itens e marque a opção **correta**:

- I - Trata-se de um caso de oração sem sujeito;
- II - O “se” é uma partícula apassivadora;
- III - É um típico caso de sujeito indeterminado, pois o “se” é um índice de indeterminação do sujeito;
- IV - Trata-se de um caso de sujeito simples, tendo como núcleo do sujeito a palavra “nudez”;
- V - O verbo “via” classifica-se como transitivo direto e indireto, sendo o “lhes”, segundo a NGB, objeto indireto.

- a) Somente I, II e III estão corretos;
- b) Somente II e IV estão corretos;
- c) Somente IV e V estão corretos;
- d) Somente III, IV e V estão corretos;
- e) Somente III e V estão corretos.

28. Observe a passagem: “...*uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas*” (quinto parágrafo). Singularizando as palavras destacadas e atribuindo o adjetivo “fogos”, está, segundo a norma culta, **incorreta** a opção:

- a) Macho e fêmea fogosa;
- b) Macho e fêmea fogosos;
- c) Macho e fêmea fogosas;
- d) Fêmea e macho fogosos;
- e) Fêmea e macho fogoso.

Leia o texto abaixo e responda às questões que seguem.

## TEXTO 2

### *Caminho I*

(Camilo Pessanha)

1. *Tenho sonhos cruéis; n'alma doente*
2. *Sinto um vago receio prematuro.*
3. *Vou a medo na aresta do futuro,*
4. *Embebido em saudades do presente...*
5. *Saudades desta dor que em vão procuro*
6. *Do peito afugentar bem rudemente,*
7. *Devendo, ao desmaiar sobre o poente,*
8. *Cobrir-me o coração dum véu escuro!...*
9. *Porque a dor, esta falta d'harmonia,*
10. *Toda a luz desgrenhada que alumia*
11. *As almas doidamente, o céu d'agora,*
12. *Sem ela o coração é quase nada:*
13. *Um sol onde expirasse a madrugada,*
14. *Porque é só madrugada quando chora.*

29. Percebe-se que o tempo predominante no poema é:

- a) Futuro;
- b) Passado;
- c) Presente;
- d) Sem tempo definido;
- e) Alternância entre passado e presente.

30. Segundo o entendimento que se faz do poema, marque a opção **correta**:
- O poeta quer ir logo para o futuro, porque tem certeza de que vai escapar da dor que sente;
  - O poeta tem medo do futuro, porque sabe que a dor vai desaparecer do seu peito e não é isso que ele quer; na verdade, ele gosta do sofrimento;
  - O eu lírico se mostra muito esperançoso com o futuro, demonstrando muita segurança em suas atitudes;
  - O poeta tem medo de ir para o futuro, porque (no futuro) ele pode sentir saudades da dor que ele tem no presente;
  - O eu lírico se apresenta como uma pessoa muito otimista, fazendo planos para o futuro, pois não quer mais sofrer.
31. Observa-se que a dor é um elemento constante no poema, porém essa dor vivida pelo eu lírico pode ser explicada como:
- Dor de ciúme;
  - Dor de amor platônico;
  - Dor de saudade de alguém;
  - Dor de existir;
  - Dor de infidelidade.
32. Pela análise que se faz do texto, observa-se que, para o poeta, a dor **não** traz:
- Choro;
  - Insatisfação;
  - Equilíbrio;
  - Medo;
  - Receio.
33. Analisando especificamente a segunda estrofe, percebe-se que:
- O poeta tem saudade da dor porque certamente a dor representa uma evasão do poeta para um mundo irreal;
  - Há um gosto do poeta pela dor, visto que ele, mesmo em vão, está sempre procurando por ela;
  - A expressão “ao desmaiar sobre o poente” (v 7) é, sem dúvida, um eufemismo, pois fica claro que tudo o que o poeta quer é morrer para fugir da dor e do sofrimento;
  - O “véu escuro” (v 8) representa uma espécie de escudo que o poeta procura, buscando se proteger da dor e do sofrimento;
  - A dor do poeta se intensifica ao anoitecer, pois o véu escuro (a noite) é a dor que lhe cobre o coração.
34. O entendimento que se faz do texto permite afirmar que o eu lírico é:
- Pessimista, amargo e sem perspectiva;
  - Deslocado, amargo e otimista;
  - Esperançoso, feliz e otimista;
  - Materialista, amargo e saudosista;
  - Esperançoso, egocêntrico e sem perspectiva.
35. A palavra destacada no verso “*Sem ela o coração é quase nada*” (v 12) retoma especificamente uma palavra já citada no texto. Tal palavra é:
- Saudade;
  - Dor;
  - Harmonia;
  - Vida;
  - Almas.
36. O poema em estudo pertence à estética simbolista. Assim, marque a opção que traz característica dessa estética literária.
- Valorização da sugestão, da evocação e do aspecto sonoro;
  - Gosto pela descrição de objetos decorativos;
  - Preferência por aspectos materialistas da existência humana;
  - Valorização marcante de aspectos relativos à natureza humana, como o sexo;
  - Abordagem sobrenatural na descrição das personagens, mas geralmente os autores simbolistas, como Cruz e Sousa, caem em contradição estética e enveredam por aspectos sociais, objetivos e materialistas nas descrições.
37. Observe a semelhança de temática das estrofes abaixo, retiradas de poemas de Álvares de Azevedo, com o texto em estudo.
- Mas essa dor da vida que devora  
A ânsia de glória, o dolorido afã...  
A dor no peito emudecera ao menos,  
Se eu morresse amanhã!*
- Quando em meio peito rebentar-se a fibra  
Que o espírito enlaça a dor vivente,  
Não derramem por mim nenhuma lágrima  
Em pálpebra demente*
- Assim, fazendo uma comparação entre o Romantismo e o Simbolismo, pode-se marcar como **correto**:
- Há uma semelhança marcante entre a temática simbolista e a romântica, sobretudo no que diz respeito à primeira geração romântica;
  - O Simbolismo, de certa forma, herdou algumas características do Romantismo, mas, sem dúvida, a poesia simbolista se assemelha muito mais aos textos barrocos;
  - Em aspecto espiritual, existencial, subjetivo, sonhador há, de certa forma, não se pode negar, uma herança temática do Romantismo na estética simbolista;
  - Dizer que o Simbolismo herdou características românticas é pura fantasia, pois Romantismo e Simbolismo enveredaram por caminhos totalmente diferentes;
  - O fato de algumas poesias de Álvares de Azevedo apresentarem semelhança com o texto simbolista não é suficiente para se dizer que o Simbolismo tenha recebido alguma influência do Romantismo, pois, pelo que se sabe, a influência parnasiana sobre o Simbolismo é muito mais evidente.

38. Quanto ao aspecto métrico e rímico do poema, marque a opção **correta**:

- a) Os versos são decassílabos com rimas paralelas nos quartetos;
- b) Os versos são dodecassílabos com rimas paralelas nos quartetos;
- c) Os versos são decassílabos com rimas opostas nos quartetos;
- d) Os versos são hendecassílabos com rimas continuadas no poemas todo;
- e) Os versos são livres com rimas interpoladas nos tercetos.

39. Sobre o gênero literário, pode-se dizer que o texto em estudo:

- a) É levemente lírico, com profundidade épica;
- b) É narrativo na essência, com passagens marcadamente épicas;
- c) É puramente épico;
- d) Em função do sofrimento do poeta, o texto passa a ser enquadrado no gênero dramático;
- e) Dentre outros aspectos e pela caracterização subjetiva, o texto se enquadra no gênero lírico.

40. Marque a opção que **não** traz obra simbolista:

- a) Profissão de fé;
- b) Broquéis;
- c) Antífona;
- d) Cárcere das almas;
- e) Ismália.